



fundação alpha de previdência e assistência social

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2015

Mensagem da Diretoria

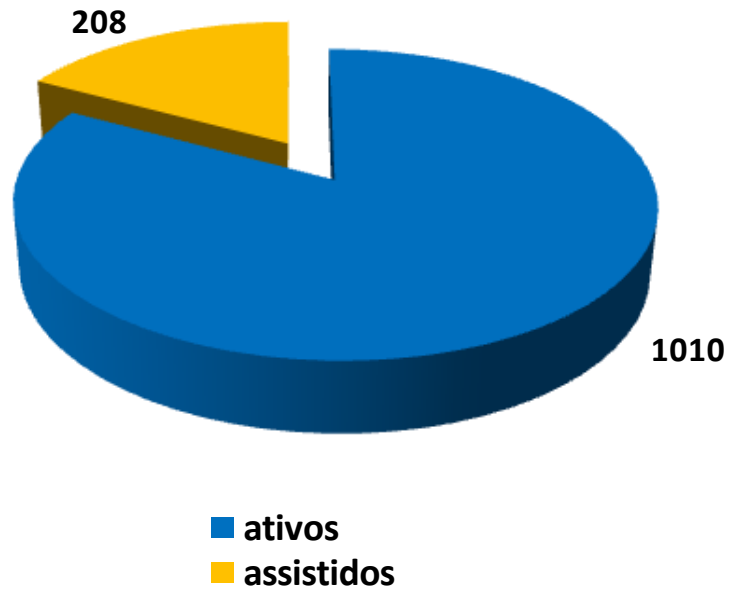
No ano de 2015, a Fundação Alpha deu continuidade aos esforços para melhoria de qualidade, sendo nosso maior objetivo, a transparência.

Neste relatório anual, estão as principais atividades desenvolvidas pela fundação, as demonstrações contábeis, acompanhadas do parecer do atuário, auditores independentes e dos conselhos deliberativo e fiscal, referentes ao exercício findo em 2015.

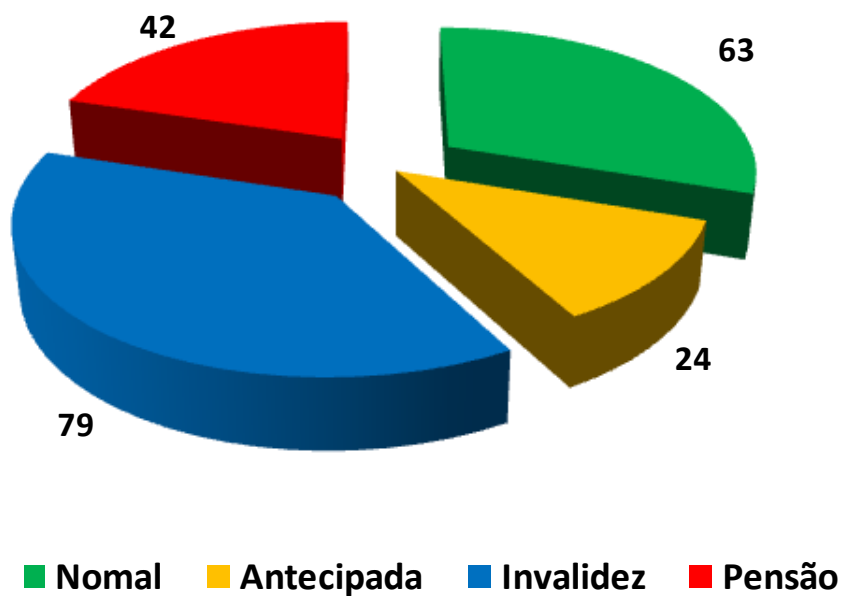
Acompanhe os resultados da fundação.

Diretoria Executiva

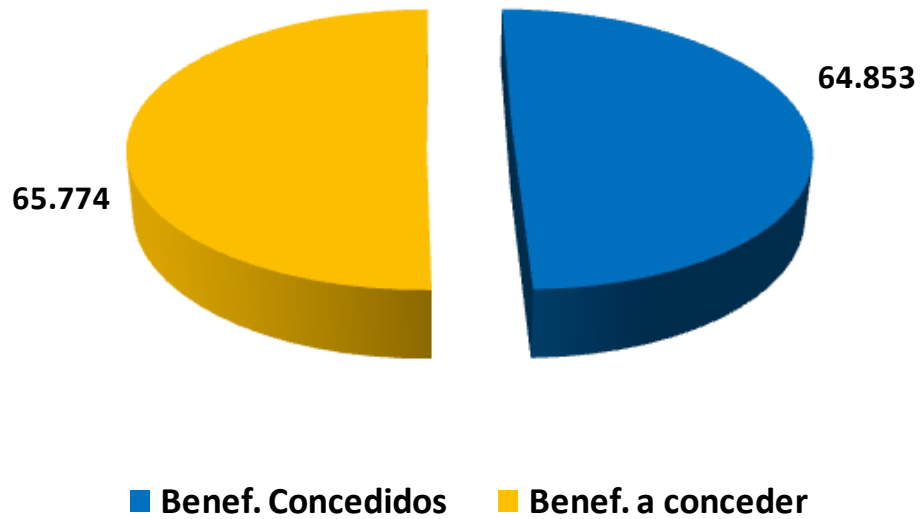
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES (1218)



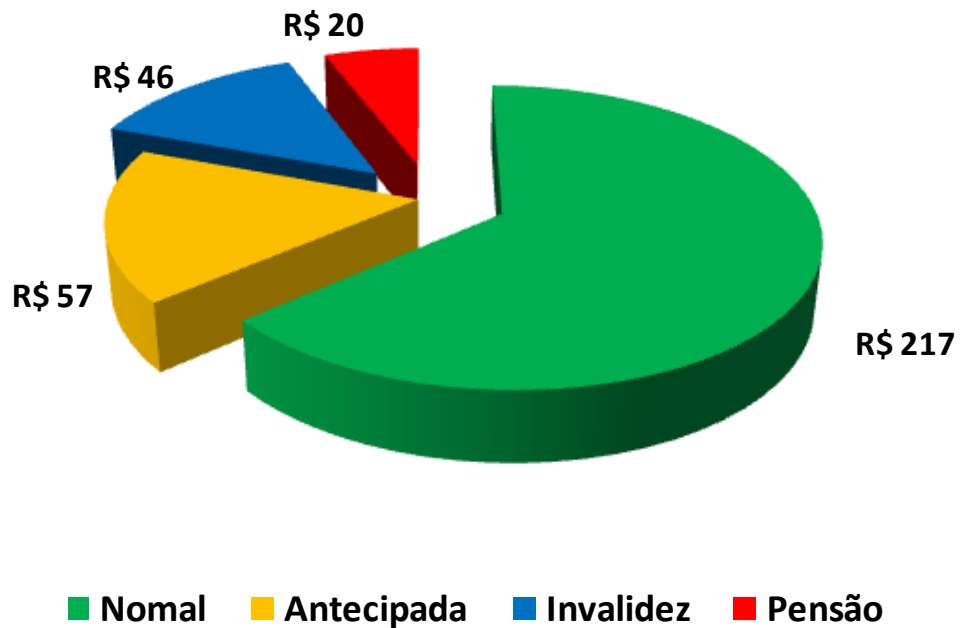
DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS (208)



DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E BENEFÍCIOS A CONCEDER - R\$ mil



FOLHA DE ASSISTIDOS R\$ 340 MIL



SITUAÇÃO ATUARIAL

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2015, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.572.449,20, equivalente a 3,91% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido de R\$ 65.784.244,74 (1,97% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 130.449.379,62) Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Fundação ALPHA em R\$ 3.123.293,60, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 5.695.742,80, equivalente a 8,66% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Portanto, sob a ótica atuarial, o plano de benefícios encontra-se tecnicamente equilibrado.

HIPÓTESES ATUARIAIS

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação ALPHA, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR. A “Taxa Real de Juros” utilizada nesta avaliação atuarial foi de 5,30% ao ano, o que representou um decréscimo de 0,2 ponto percentual em comparação aos 5,50% adotados no exercício anterior, ocasionando o aumento do conservadorismo da avaliação atuarial e das provisões matemáticas, na ordem de R\$ 1,315 milhões.

O efeito dos Benefícios Concedidos, R\$ 1,276 milhões, foi integralmente coberto pelo “Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos”, mantido no Plano Beta com a finalidade de resguardar as oscilações de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução PREVIC nº 19/2015.

ALTERAÇÃO DE TAXA DE JUROS

Conforme as definições legais previstas pela Resolução CGPC nº18/2006, de 28/03/2006, demais normas e instruções que embasam a adoção de hipóteses atuariais, estudos de análise referente a taxa de juros, bem como aprovação do Conselho Deliberativo desta Entidade, informamos que a taxa de juros para o exercício de 2016 foi alterada de 5,50% para 5,30%.

DEMONSTRATIVO DAS HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA

HIPÓTESE	O QUE DETERMINA	QUAL É UTILIZADA / O QUE ESTABELECE	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO
Tábua de Mortalidade Geral	Expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	AT-2000 Female : Expectativa média de sobrevivência de 30,13 anos a partir da data de 56 anos, prevista para início do recebimento da renda vitalícia normal.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2015.	Hipótese mantida.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos	RP-2000 Female Disabled : Expectativa média de sobrevivência de 21,05 anos a partir da idade média de 56 anos no grupo de inválidos.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2015.	Hipótese mantida.
Tábua de Entrada em Invalidez	Expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos	Light Média agravada em 20% : Expectativa média anual de 8 entradas de participantes em invalidez.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2015.	Hipótese mantida.
Composição Familiar	Reflete a composição familiar média dos participantes do plano	FAMÍLIA MÉDIA : Mensura o custo com pensão por morte, considerando média de 2 beneficiários.	Composição Familiar considera compromisso com dependente temporário para os titulares até 65 anos.	Hipótese mantida.
Projeção de Crescimento Real de Salários	Reflete o crescimento médio do salário por idade acima da inflação ao longo do tempo que falta até a data da aposentadoria.	3,50% a.a. : Média de salários por idade ao longo do período histórico de 2008 a 2012 do plano.	Esta premissa deve estar em consonância com a Política de Remuneração da Patrocinadora. Considerando a fundamentação apresentada no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2014, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa vigente de 3,50% a.a..	Hipótese mantida.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: dos Salários; dos Benefícios da Entidade; dos Benefícios do INSS	Reflete a perda do poder aquisitivo em termos reais ocorrida nos salários ou benefícios, obtido em função do nível de inflação estimada no longo prazo e da frequência de reajustes.	1,00 : Utiliza-se o fator igual a 1, pois quando o fator é igual a 1, o valor do compromisso está estimado em seu grau máximo. Quando menor do que 1, com a diminuição do valor real o compromisso do plano seria menor.	-	Hipótese mantida.
Taxa Real Anual de Juros	Taxa real (excluído o efeito da inflação) utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e contribuições futuras.	5,30% a.a. : Para os compromissos e contribuições futuras do plano, desconta-se a taxa real de juros que deverá ser obtida no retorno dos investimentos do plano.	Considerando o alinhamento da Política de investimentos com a macro alocação de ativos, indicada por estudo que projetou a rentabilidade da carteira de investimentos, a taxa real de juros passou de 5,5% a.a. para 5,30% a.a.	Hipótese ajustada.

PLANO DE CUSTEIO – DISTRIBUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

VIGENTE ATÉ 31/03/2015

Distribuição das Contribuições	Patrocinadora	Participante
Conta participante	69%	89%
Contribuição Administrativa	11%	11%
Contribuição de Risco	20%	0
Contribuição Total	100%	100%

VIGENTE A PARTIR DE 01/04/2015

Distribuição das Contribuições	Patrocinadora	Participante
Conta participante	70%	90%
Contribuição Administrativa	10%	10%
Contribuição de Risco	20%	0
Contribuição Total	100%	100%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	PLANO DE BENEFÍCIOS BETA		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	135.305.904,73	100,00%	1.274.169,62	100,00%	136.580.074,35	100,00%
★ RENDA FIXA	126.262.809,07	93,32%	1.116.275,50	87,61%	127.379.084,57	93,26%
IMÓVEIS	3.791.148,27	2,80%	-	0,00%	3.791.148,27	2,78%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.192.341,62	3,84%	-	0,00%	5.192.341,62	3,80%
DISPONÍVEL	59.605,77	0,04%	157.894,12	12,39%	217.499,89	0,16%

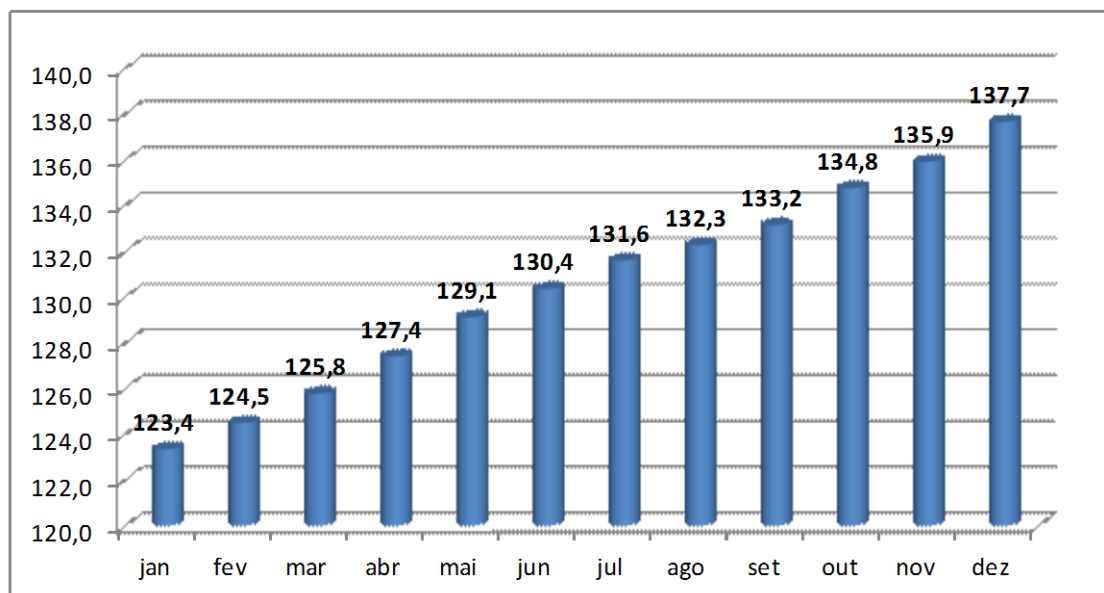
★ O segmento de Renda Fixa, é composto por aplicações nos fundos exclusivos da Fundação Alpha, geridos pela FAR - Fator Administração de Recursos Ltda, BRAM – Bradesco Asset Management S.A. e Riviera Gestora de Recursos Ltda.. Os fundos exclusivos, distribuem suas aplicações em outros segmentos, como renda variável, investimentos estruturados e eventualmente, investimentos no exterior.

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS EXCLUSIVOS

FUNDO EXCLUSIVO	PLANO BETA	PGA	CONSOLIDADO	% EM REL. AO TOTAL TERCEIRIZADO	% EM RELAÇÃO AO TOTAL INVESTIM.
Alpha Centauro FICFI Multimercado	52.210.469,03	0,00	52.210.469,03	40,99%	38,23%
Infinity Alpha FICFI Multimercado	34.373.056,61	0,00	34.373.056,61	26,98%	25,16%
Bradesco FIM Delta II	39.682.203,42	1.116.275,50	40.798.478,92	32,03%	29,87%
(-) valores a pagar	-2.919,99	0,00	-2.919,99	0,00%	0,00%
TOTAL	126.262.809,07	1.116.275,50	127.379.084,57	100,00%	93,26%

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - 2015

(Em milhares de Reais)



RENTABILIDADES

1) RENTABILIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA

SEGMENTO	Rentabilidade - Exercício 2015		BENCHMARK	
	Rentab. Bruta	Rentab. Líquida	Meta Atuarial	Índice da Política de
RENTA FIXA	14,77%	14,10%	17,40%	13,23%
RENTA VARIÁVEL	-36,30%	-36,97%	17,40%	-22,36%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,75%	10,08%	17,40%	13,23%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	44,66%	44,00%	17,40%	17,40%
IMÓVEIS	22,63%	22,24%	17,40%	17,40%
EMPRÉSTIMOS	16,74%	16,35%	17,40%	17,40%
RENTABILIDADE TOTAL	11,86%	11,21%	17,40%	17,40%

Observações:

(1) : Meta atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Beta para o exercício/2015 foi INPC acrescido de juros de 5,5% a.a.

(2) : A Fundação Alpha procedeu no exercício de 2015, a reavaliação da carteira imobiliária, com resultado positivo no valor de R\$ 660 mil. Desconsiderando o resultado desta reavaliação, a rentabilidade bruta do Plano de Benefícios Previdenciários Beta em 2015, representaria 11,35% e a rentabilidade líquida seria de 10,70%.

(3) : Da mesma forma que no item 2 (acima), expurgando o resultado desta reavaliação, a rentabilidade bruta segmento de imóveis em 2015, representaria 1,74% e a rentabilidade líquida seria de 1,35%.

2) RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	Rentabilidade - Exercício 2015		BENCHMARK	
	Rentab. Bruta	Rentab. Líquida	70% DI CETIP + 30% IMA-B	Índice da Política de
RENTA FIXA	12,13%	11,87%	11,92%	11,92%
RENTABILIDADE TOTAL	12,13%	11,87%	11,92%	11,92%

DESPESAS COM GESTÃO DE INVESTIMENTOS - FUNDOS EXCLUSIVOS								
	2014	%	1º sem./2015	%	2º sem./2015	%	Acumul. 2015	%
ADVOGADOS	9.048,65	3,57%	3.793,72	2,29%	3.982,68	2,14%	7.776,40	2,21%
AUDITORIA	38.234,01	15,08%	18.505,07	11,19%	11.850,01	6,36%	30.355,08	8,63%
CETIP/SELIC	46.228,14	18,23%	30.527,49	18,46%	32.112,17	17,22%	62.639,66	17,81%
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	82.269,90	32,44%	51.277,47	31,02%	62.473,42	33,51%	113.750,89	32,33%
OUTROS	4.384,01	1,73%	609,32	0,37%	1.827,94	0,98%	2.437,26	0,69%
TX. DE ADMINISTRAÇÃO	47.107,97	18,58%	41.383,85	25,03%	48.515,24	26,02%	89.899,09	25,56%
TX. ANBID	4.810,80	1,90%	3.404,40	2,06%	3.922,73	2,10%	7.327,13	2,08%
TX. CVM	21.480,00	8,47%	15.840,00	9,58%	21.757,92	11,67%	37.597,92	10,69%
TOTAL	253.563,48	100,00%	165.341,32	100,00%	186.442,11	100,00%	351.783,43	100,00%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS
DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIÁRIAS

	2014	%	1º sem./2015	%	2º sem./2015	%	Acumul. 2015	%
ASSOCIAÇÕES	10.061,52	0,97%	6.402,70	1,15%	4.694,97	0,73%	11.097,67	0,92%
ALUGUERES	30.806,52	2,96%	14.972,88	2,69%	18.025,05	2,80%	32.997,93	2,75%
AUDITORIA CONTÁBIL	16.461,05	1,58%	12.150,60	2,19%	12.367,08	1,92%	24.517,68	2,04%
CONSULTORIA ATUARIAL	53.992,02	5,19%	29.992,02	5,39%	27.783,66	4,31%	57.775,68	4,81%
CONSULTORIA CONTÁBIL	19.998,12	1,92%	20.081,78	3,61%	3.155,34	0,49%	23.237,12	1,94%
CONSULTORIA JURÍDICA	19.633,20	1,89%	12.272,07	2,21%	25.904,65	4,02%	38.176,72	3,18%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.227,64	0,31%	1.426,54	0,26%	1.267,61	0,20%	2.694,15	0,22%
DESPESAS COM DIRIGENTES	187.590,00	18,04%	98.458,34	17,71%	105.378,36	16,35%	203.836,70	16,98%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO/ESTAGIÁRIOS	108.304,02	10,42%	58.593,13	10,54%	64.693,37	10,04%	123.286,50	10,27%
INFORMÁTICA	30.868,30	2,97%	18.289,63	3,29%	24.984,73	3,88%	43.274,36	3,60%
RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00%	1.296,24	0,23%	1.901,04	0,29%	3.197,28	0,27%
MATERIAL EXPEDIENTE/CONSUMO	7.163,66	0,69%	6.011,38	1,08%	8.299,08	1,29%	14.310,46	1,19%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	5.687,00	0,55%	1.245,00	0,22%	9.377,50	1,45%	10.622,50	0,88%
TRIBUTOS	29.207,93	2,81%	17.307,53	3,11%	18.908,70	2,93%	36.216,23	3,02%
VIAGENS E ESTÁDIAS	2.441,77	0,23%	2.645,40	0,48%	943,45	0,15%	3.588,85	0,30%
DESPESAS GERAIS/OUTRAS DESPESAS	49.739,13	4,78%	14.840,74	2,67%	23.977,30	3,72%	38.818,04	3,23%
TOTAL	575.181,88	55,31%	315.985,98	56,83%	351.661,89	54,57%	667.647,87	55,60%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS

	2014	%	1º sem./2015	%	2º sem./2015	%	Acumul. 2015	%
ALUGUERES	30.806,52	2,96%	14.972,88	2,69%	18.025,05	2,80%	32.997,93	2,75%
AUDITORIA DE INVESTIMENTOS	7.054,73	0,68%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
CONSULTORIA CONTÁBIL	19.998,11	1,92%	0,00	0,00%	23.237,11	3,60%	23.237,11	1,94%
CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	54.927,80	5,28%	38.436,00	6,91%	37.927,20	5,88%	76.363,20	6,36%
CONSULTORIA JURÍDICA	4.908,30	0,47%	3.068,02	0,55%	6.476,16	1,00%	9.544,18	0,79%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.227,65	0,31%	1.426,54	0,26%	1.267,60	0,20%	2.694,14	0,22%
DESPESAS COM DIRIGENTES	187.590,00	18,04%	98.458,33	17,71%	105.378,39	16,35%	203.836,72	16,98%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO/ESTAGIÁRIOS	54.056,52	5,20%	28.704,60	5,16%	33.475,63	5,19%	62.180,23	5,18%
INFORMÁTICA	28.168,31	2,71%	16.246,89	2,92%	15.422,57	2,39%	31.669,46	2,64%
RECURSOS HUMANOS	648,12	0,06%	324,06	0,06%	475,26	0,07%	799,32	0,07%
TRIBUTOS	29.207,93	2,81%	17.307,54	3,11%	18.908,69	2,93%	36.216,23	3,02%
VIAGENS E ESTÁDIAS	5.827,89	0,56%	6.042,38	1,09%	6.374,42	0,99%	12.416,80	1,03%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	5.687,00	0,56%	1.245,00	0,22%	9.377,50	1,45%	10.622,50	0,88%
DESPESAS GERAIS/OUTRAS DESPESAS	32.547,81	3,13%	13.847,81	2,49%	16.618,25	2,58%	30.466,06	2,54%
TOTAL	464.656,69	44,69%	240.080,05	43,17%	292.963,83	45,43%	533.043,88	44,40%

TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.039.838,57	100,00%	556.066,03	100,00%	644.625,72	100,00%	1.200.691,75	100,00%
---	---------------------	----------------	-------------------	----------------	-------------------	----------------	---------------------	----------------

INFORMAÇÕES DO AETQ-ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO :

LUIS CARLOS F. MAIA
 TELEFONE 41-3223.9320
 E-MAIL : luis@fundacaoalpha.org.br

ESPECIFICAÇÃO DE EVENTUAIS DESENQUADRAMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E / OU INOBSERVÂNCIA ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3792, DE 2009.

NÃO OCORRERAM REGISTROS DE DESENQUADRAMENTOS DOS INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO ALPHA. DESSA FORMA, NÃO HÁ NECESSIDADE DE JUSTIFICATIVA A EVENTUAIS INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN 3792/2009 E ALTERAÇÕES POSTERIORES.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA 2015
Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Segmento:	Plano de Benefícios			
Nome:	Luis carlos Felisberto Maia			
CPF:	621.689.679-20			
Cargo:	Diretor Administrativo Financeiro			
Objetivos da Gestão				
O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, previstos nesta política.				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de referência				
Período de Referência:	01/2015 a 12/2015			
Indexador:	INPC			
Taxa de Juros:	5,5% a.a.			
Indexador por Plano/Segmento - Período de referência: 01/2015 a 12/2015				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	taxa de juros % aa
100	PLANO	100	INPC	5,50%
100	RENTA FIXA	100	DI-CETIP	0,00%
100	RENTA VARIÁVEL	100	SMLL	0,00%
100	IMÓVEIS	100	INPC	5,50%
100	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100	INPC	5,50%
100	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100	DI-CETIP	0,00%
100	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100	INPC	5,50%
Controle de Risco				
A Fundação Alpha, através de estrutura terceirizada e/ou própria, efetua o controle dos seguintes riscos:				
- Risco de Mercado; - Risco de Crédito; - Risco Operacional; e - Risco de Liquidez; - Risco Legal; - Risco Sistêmico				
É realizado o apreçamento de ativos financeiros, com base em manual. Não é utilizado modelo proprietário de risco, bem como, manual. É realizado estudo de ALM. Existe contrato com consultoria para gerenciamento de riscos da carteira.				
Alocação dos Recursos:				
Segmento		Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa		45,00%	100,00%	87,00%
Renda Variável		0,00%	20,00%	5,40%
Imóveis		0,00%	5,00%	2,70%
Empréstimos		0,00%	15,00%	4,10%
Investimentos Estruturados		0,00%	10,00%	0,80%
Investimentos no Exterior		0,00%	5,00%	0,00%
Perfis de Investimentos				
O Plano não possui perfis de investimentos.				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	10,00	
Tesouro estadual ou municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	2,50	
Companhia securitizadora	0,00	2,50	
Patrocinador do plano de benefício	0,00	10,00	
Fidc/ficfidc	0,00	2,50	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta	0,00	5,00	
Sociedade de propósito específico - spe	0,00	5,00	
Fi/ficfi classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	5,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00	
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma spe	0,00	25,00	
% do pl de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do pl de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	0,00	25,00	
% do pl de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do pl de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00	10,00	
% do pl de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	10,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	10,00	

EM CASOS PARTICULARES (SPE), OS LIMITES DEVEM ESTAR DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CMN 4275

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidc	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
Plano	-0,05	5,68	12,47	
Renda fixa	1,47	7,09	12,40	
Renda variável	-16,18	-7,26	14,00	
Investimentos estruturados	5,46	1,93	14,06	
Investimentos no exterior	0,00	0,00	11,83	
Imóveis	1,18	0,66	11,83	
Operações com participantes	14,02	7,21	11,83	

OS DADOS DE RENTABILIDADE FORAM PREENCHIDOS EM CONFORMIDADE COM O MANUAL DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E O CONSTANTE NO PORTAL SICADI, A RENTABILIDADE DE 2015 FOI PROJETADA, A METODOLOGIA UTILIZADA PARA CALCULO FOI A TIR CONTÁBIL

Derivativos

São permitidas operações com derivativos, desde que na modalidade "com garantia". Os limites utilizados para o uso de derivativos são àqueles previstos na Resolução CMN 3.792.

Observações

Esta política de investimentos foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha, em reunião extraordinária nº 78, realizada em 18/12/2014.

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental e mantém sistema de controles internos.

A Política de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários Beta da Fundação Alpha, está disponível no endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA 2015**

Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano de Benefícios
Nome: Luis Carlos Felisberto Maia
CPF: 621.689.679-20
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Objetivos da Gestão

O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência
--

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015
Indexador: 70% do DI-CETIP + 30% do IMA-B

Indexador por Plano/Segmento - Período de referência: 01/2015 a 12/2015
--

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
70	PLANO	100	DI-CETIP	0,00%
30	PLANO	100	IMA-B	0,00%
70	RENTA FIXA	100	DI-CETIP	0,00%
30	RENTA FIXA	100	IMA-B	0,00%

Controle de Risco

A Fundação Alpha, através de estrutura terceirizada e/ou própria, efetua o controle dos seguintes riscos:

- Risco de Mercado; - Risco de Crédito; - Risco Operacional; e
- Risco de Liquidez; - Risco Legal; - Risco Sistemico

É realizado o apreçamento de ativos financeiros, com base em manual. Não é utilizado modelo proprietário de risco, bem como, manual. É realizado estudo de ALM. Existe contrato com consultoria para gerenciamento de riscos da carteira.

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

Perfis de Investimentos

O plano de gestão administrativa não possui perfis de investimentos.

Alocação Por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
tesouro nacional	0	100,00	
Instituição financeira	0	10,00	
Tesouro estadual ou municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0	10,00	
Organismo multilateral	0	2,50	
Companhia securitizadora	0	2,50	
Patrocinador do plano de benefício	0	10,00	
Fidc/ficfidc	0	2,50	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta			x
Sociedade de propósito específico - spe			x
Fi/ficfi classificados no segmento de investimentos estruturados			x

Concentração Por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00	
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma spe	0,00	25,00	
% do pl de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do pl de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta			x
% do pl de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados			x
% do pl de fundo de investimentos classificados no segmento de investimentos no exterior			x
% do pl de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil			x
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	10,00	

EM CASOS PARTICULARES (SPE), OS LIMITES DEVEM ESTAR DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CMN 4275

Concentração Por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidc	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
Plano	-3,14	6,92	12,30	
Renda fixa	-3,14	6,92	12,30	
Renda variável				X
Investimentos estruturados				X
Investimentos no exterior				X
Imóveis				X
Operações com participantes				X

OS DADOS DE RENTABILIDADE FORAM PREENCHIDOS EM CONFORMIDADE COM O MANUAL DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E O CONSTANTE NO PORTAL SICADI, A RENTABILIDADE DE 2015 FOI PROJETADA, A MÉTODOLÓGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO FOI A TIR CONTÁBIL.

Derivativos

São permitidas operações com derivativos, desde que na modalidade "com garantia". Os limites utilizados para o uso de derivativos são àqueles previstos na Resolução CMN 3.792.

Observações

Esta política de investimentos foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha, em reunião extraordinária nº 78, realizada em 18/12/2014.

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental e mantém sistema de controles internos.

A Política de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários Beta da Fundação Alpha, está disponível

no endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014.

CONTEÚDO

- 1 - Balanço patrimonial
- 2 - Demonstração da mutação do patrimônio social
- 3 - Demonstração da mutação do ativo líquido
- 4 - Demonstração do ativo líquido
- 5 - Demonstração do plano de gestão administrativa
- 6 - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios
- 7 - Notas explicativas às demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CNPJ: 75.156.034/0001-79

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

		R\$ mil			
ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<u>DISPONÍVEL</u>	217	159	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	247	223
			Gestão previdencial	168	158
			Gestão administrativa	75	59
			Investimentos	4	6
<u>REALIZÁVEL</u>	140.093	125.185	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	2.419	2.414
Gestão previdencial	1.180	904	Gestão previdencial	20	20
Gestão administrativa	2.546	2.533	Gestão administrativa	2.399	2.394
Investimentos	136.367	121.748			
Fundos de investimento	127.382	113.573			
Investimentos imobiliários	3.793	3.221			
Empréstimos e financiamentos	5.192	4.954			
<u>PERMANENTE</u>	24	29	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	137.668	122.736
Imobilizado	22	25	Patrimônio de cobertura do plano	133.022	117.815
Intangível	2	4	Provisões matemáticas	130.450	114.671
			Benefícios concedidos	64.853	50.444
			Benefícios a conceder	65.774	64.398
			(-) Provisões matemáticas a constituir	(177)	(171)
			Equilíbrio técnico	2.572	3.144
			Resultados realizados	2.572	3.144
			Superávit técnico acumulado	2.572	3.144
			Fundos	4.646	4.921
			Fundos providenciais	3.231	3.681
			Fundos administrativos	1.371	1.240
			Fundos dos investimentos	44	-
TOTAL DO ATIVO	140.334	125.373	TOTAL DO PASSIVO	140.334	125.373

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
CONSOLIDADA

		R\$ mil		
Descrição		31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
	A) Patrimônio social - início do exercício	122.736	112.229	9,36
	1. Adições	21.561	15.886	35,72
(+)	Contribuições previdenciais	5.515	5.168	6,71
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos-Gestão previdencial	14.648	9.462	54,81
(+)	Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	23	-	100,00
(+)	Receitas administrativas	1.213	1.141	6,31
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	118	115	2,61
(+)	Constituição de fundos de investimentos	44	-	100,00
	2. Destinações	(6.629)	(5.379)	23,24
(-)	Benefícios	(5.428)	(4.339)	25,10
(-)	Despesas administrativas	(1.201)	(1.040)	15,48
	3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	14.932	10.507	42,11
(+/-)	Provisões matemáticas	15.777	10.210	54,52
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(571)	(510)	11,96
(+/-)	Fundos previdenciais	(449)	591	(175,97)
(+/-)	Fundos administrativos	131	216	(39,35)
(+/-)	Fundos dos investimentos	44	-	100,00
	B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	137.668	122.736	12,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA

CNPB 19990024-74

		R\$ mil		
Descrição		31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	121.495	111.205	9,25
	1. Adições	20.866	15.306	36,33
(+)	Contribuições	6.195	5.844	6,01
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	14.648	9.462	54,81
(+)	Reversão líquida de contingências – gestão previdencial	23	-	100,00
	2. Destinações	(6.108)	(5.016)	21,77
(-)	Benefícios	(5.428)	(4.339)	25,10
(-)	Custeio administrativo	(680)	(677)	0,44
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	14.758	10.290	43,42
(+/-)	Provisões matemáticas	15.778	10.210	54,53
(+/-)	Fundos previdenciais	(449)	591	(175,97)
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(571)	(510)	11,96
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	136.253	121.495	12,15
	C) Fundos não previdenciais	1.415	1.240	14,11
(+/-)	Fundos administrativos	1.371	1.240	10,56
(+/-)	Fundos dos investimentos	44	-	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA

CNPB 1999002474

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	137.861	122.919	12,16
Disponível	59	25	136,00
Recebível	2.551	2.144	18,98
Investimento	135.251	120.750	12,01
Fundos de investimento	126.266	112.575	12,16
Investimentos imobiliários	3.793	3.221	17,76
Empréstimos e financiamentos	5.192	4.954	4,80
2. Obrigações	193	183	5,46
Operacional	173	163	6,13
Contingencial	20	20	0,00
3. Fundos não previdenciais	1.415	1.240	14,11
Fundos administrativos	1.371	1.240	10,56
Fundos dos investimentos	44	-	100,00
4. Ativo líquido (1-2-3)	136.253	121.496	12,15
Provisões matemáticas	130.450	114.671	13,76
Superávit/déficit técnico	2.572	3.144	(18,19)
Fundos previdenciais	3.231	3.681	(12,22)
5. Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
a) Equilíbrio técnico	2.572		
b) (+/-) Ajuste de precificação	3.123		
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	5.695		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADA

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.240	1.024	21,09
1. Custeio da gestão administrativa	1.332	1.256	6,05
1.1 Receitas	1.332	1.256	6,05
Custeio administrativo da gestão previdencial	680	676	0,59
Custeio administrativo dos investimentos	533	465	14,62
Resultado positivo líquido dos investimentos	119	115	3,48
2. Despesas administrativas	(1.201)	(1.040)	15,48
2.1 Administração previdencial	(668)	(575)	16,17
Pessoal e encargos	(327)	(296)	10,47
Treinamentos, congressos e seminários.	(11)	(6)	83,33
Viagens e estadias	(4)	(2)	100,00
Serviços de terceiros	(199)	(152)	30,92
Despesas gerais	(88)	(87)	1,15
Depreciações e amortizações	(3)	(3)	0,00
Tributos	(36)	(29)	24,14
2.2 Administração dos investimentos	(533)	(465)	14,62
Pessoal e encargos	(266)	(242)	9,92
Treinamento, congressos e seminários.	(11)	(6)	83,33
Viagens e estadias	(12)	(6)	100,00
Serviços de terceiros	(151)	(124)	21,77
Despesas gerais	(54)	(55)	(1,82)
Depreciações e amortizações	(3)	(3)	0,00
Tributos	(36)	(29)	24,14
3. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2)	131	216	(39,35)
4. Constituição/reversão do fundo administrativo (3)	131	216	(39,35)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+4)	1.371	1.240	10,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA

CNPB 1999002474

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
Provisões técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	136.489	121.679	12,17
1. Provisões matemáticas	130.450	114.671	13,76
1.1. Benefícios concedidos	64.853	50.444	28,56
Benefício definido	64.853	50.444	28,56
1.2. Benefício a conceder	65.774	64.398	2,14
Contribuição definida	64.665	63.399	2,00
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor(es)	24.875	24.930	(0,22)
Saldo de contas – parcela participantes	39.790	38.469	3,43
Benefício definido	1.109	999	11,01
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(177)	(171)	3,51
(-) Serviço passado	(177)	(171)	3,51
(-) Participantes	(177)	(171)	3,51
2. Equilíbrio técnico	2.572	3.144	(18,19)
2.1. Resultados realizados	2.572	3.144	(18,19)
Superávit técnico acumulado	2.572	3.144	(18,19)
Reserva de contingência	2.572	3.144	(18,19)
3. Fundos	3.275	3.681	(11,03)
3.1. Fundos previdenciais	3.231	3.681	(12,22)
3.2. Fundos dos investimentos – gestão previdencial	44	-	100,00
4. Exigível operacional	172	163	5,52
4.1. Gestão previdencial	168	158	6,33
4.2. Investimentos - gestão previdencial	4	5	(20,00)
5. Exigível contingencial	20	20	0,00
5.1. Gestão previdencial	20	20	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALPHA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela URBS – Urbanização de Curitiba S.A., COHAB/CT – Cia. de Habitação Popular de Curitiba, CIC – Cia. de Desenvolvimento de Curitiba e IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, por prazo indeterminado. Seu funcionamento foi autorizado por meio da Portaria nº 2.505 de 12 de maio de 1981 do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O objetivo primordial da Fundação Alpha é administrar os recursos financeiros, para garantia dos benefícios futuros dos participantes ativos e assistidos, objetivando a satisfação das partes interessadas.

A Fundação Alpha administra o plano de benefícios previdenciários Beta, de modalidade “Contribuição Variável” – combinação de um plano de contribuição definida com benefícios definidos, cuja estrutura administrativa é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

I. A Fundação Alpha é composta pelas seguintes categorias de membros:

- a. Patrocinadoras;
- b. Participantes;
- c. Beneficiários.

II. Plano de benefícios previdenciários:

Nos termos do regulamento básico, os participantes terão direito aos seguintes benefícios:

- a. Renda mensal vitalícia normal;
- b. Renda mensal vitalícia antecipada;
- c. Renda mensal vitalícia diferida;
- d. Renda mensal por invalidez;
- e. Renda mensal temporária por doença;
- f. Auxílio funeral; e
- g. Abono anual.

Aos beneficiários estão assegurados os seguintes benefícios:

- a. Renda mensal de pensão;
- b. Renda mensal temporária por reclusão; e
- c. Abono anual (para benefícios de pensão e reclusão).

A Fundação Alpha apresentava em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as seguintes quantidades de participantes:

	2015		2014	
Plano	Ativos (1)	Assistidos (2)	Ativos (1)	Assistidos (2)
Plano Beta	1.010	208	1.040	195
Total	1.010	208	1.040	195

Obs.: (1) Inclui autopatrocinados e vinculados
(2) Inclui pensões.

III. Custeio do plano de benefícios

Para custeio do plano previdencial, a Fundação Alpha obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

IV. Plano de Gestão Administrativa – PGA

1. Custeio administrativo

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas definidas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de acordo com o art. nº 3 da Resolução MPS/SPC nº 29 de 31 de agosto de 2009 são as seguintes:

- . Contribuições dos participantes e assistidos;
- . Contribuição dos patrocinadores;
- . Resultado dos investimentos;
- . Fundo administrativo; e
- . Doações.

O limite anual para cobertura das despesas administrativas de acordo com o art. nº 6 da Resolução MPS/SPC nº 29 de 31 de agosto de 2009 foi definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha em taxa de administração de até 1% dos recursos garantidores do plano de benefícios.

2. Recursos do plano de gestão administrativa

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na gestão previdencial e transferidos desta para a gestão administrativa para cobertura das despesas administrativas.

As despesas necessárias à administração e ao controle dos investimentos são contabilizadas no plano de gestão administrativa e são custeadas pela transferência de recursos oriundos do fluxo dos investimentos até o limite dessas respectivas despesas.

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários.

O valor total das fontes de custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas do plano em 2015 de R\$ 1.213 (R\$ 1.141 em 2014) que representa um percentual de 0,90% (0,94% em 2014) em relação ao patrimônio de cobertura do plano.

Em 2015 o valor das despesas administrativas efetivamente gastas representou um valor de R\$ 1.201 (R\$ 1.040 em 2014) resultando em percentual de 0,89% (0,86% em 2014) em relação o patrimônio de cobertura do plano.

Em 2015 o custeio administrativo previsto para o plano de benefícios foi de 11% de janeiro a março/2015 e 10% de abril a dezembro/2015 do total das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e pelos participantes ativos e de 47,62% de janeiro a dezembro/2015 das contribuições dos participantes assistidos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância às diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e conforme Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE 11), de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações financeiras, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

De acordo com a Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015 Anexo C a Fundação Alpha apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- ✓ Balanço Patrimonial Consolidado;
- ✓ Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- ✓ Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- ✓ Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- ✓ Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- ✓ Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial).

2.1 Consolidações das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE11) de 22 de janeiro de 2010 e abrangem as demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social relativas ao plano de benefícios cadastrado no CNPB 1999002474 e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA mantidos pela Fundação Alpha.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento à Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE 11) de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras:

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realização das receitas e da confrontação das despesas.

b. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições dos participantes autopatrocinados que são registradas pelo regime de caixa.

c. Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão Previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha.

d. Investimentos

Registra os investimentos da Fundação Alpha nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

- I. Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração de resultado do exercício; e
- II. Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração da entidade é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Fundação Alpha, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco do título, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

	Valor de mercado					
	Prazo de vencimento				Total	
	Indeterminado	De 0 a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Renda fixa	83.428	-	4.765	39.189	127.382	113.573
Títulos para negociação	83.428	-	-	-	83.428	82.156
Fundos Multimercado ¹	83.428	-	-	-	83.428	82.156
Títulos mantidos até o vencimento 2	-	-	4.765	39.189	43.954	31.417

¹Fundos Multimercado: valores referentes as aplicações nos fundos exclusivos Infinity Alpha FICFI Multimercado, Alpha Centauro FICFI Multimercado e Bradesco FI Multimercado Delta II.

² Títulos mantidos até o vencimento: composto por aquisições de NTN-B, com marcação na curva e integrantes do Fundo de Investimentos Alpha Pegasus FI Multimercado CNPJ.: 05.909.504/0001-42.

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ou deduzidos das variações negativas ocorridas até a data do balanço, de acordo com o critério de marcação a mercado e na curva (MTM), determinado pela Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, alterada pela Instrução CVM nº 465 de 20 de fevereiro de 2008.

III. Investimentos imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliação efetuada em outubro de 2015, suportada por laudos técnicos e deduzidos da depreciação acumulada, e acrescida dos aluguéis a receber.

A depreciação sobre o custo reavaliado foi calculada até a data do balanço pelo método linear, à taxa correspondente ao tempo de vida útil fixada no laudo de reavaliação, e foi absorvida como despesa de investimentos.

IV. Empréstimos

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes, demonstrados pelo valor principal acrescidos de juros.

e. Ativo permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível, incorporados até 31 de dezembro de 1995, estão contabilizados pelo valor de custo, corrigido monetariamente entre a data de aquisição e aquela data. Os valores incorporados a partir de 1º de janeiro de 1996, ao valor de custo. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, sendo mantidos em 2015, os seguintes percentuais: 10% para instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos e softwares.

De acordo com o item 24 da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, o saldo do Ativo Diferido existente em 31 de dezembro de 2009 foi mantido nessa rubrica contábil até a sua completa amortização, que ocorreu no exercício de 2014.

f. Provisão para perdas

Constituídas considerando a análise de risco de créditos em investimentos realizados em instituições sob-regime especial ou considerados de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

g. Provisões matemáticas

Representa o montante dos compromissos previdenciários do plano junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos no regulamento.

h. Regime financeiro

São utilizados os seguintes regimes financeiros na constituição das provisões matemáticas para concessão de benefícios:

- . Capitalização: para aposentadorias, pensões, pecúlio por morte, benefícios concedidos e auxílio funeral;
- . Repartição: auxílio doença, auxílio reclusão.

i. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor dos benefícios a serem pagos pela Fundação Alpha aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada (valor líquido, ou seja, avaliado com a exclusão das contribuições desses participantes e beneficiários).

j. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

k. Avaliação atuarial

A avaliação atuarial foi efetuada pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

l. Hipóteses atuariais

1. Biométricas e demográficas

- Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 *Female*;
- Tábua de entrada em invalidez: Light média A20;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *Female Disable*.

2. Econômicas e financeiras

- Taxa real anual de juros: 5,30%; (foi aplicado 5,50% até dezembro de 2015, a avaliação atuarial contemplou 5,30%);
- Projeção de crescimento real anual do salário: 3,50% ao ano.

m. Equilíbrio técnico

É o resultado apurado, superávit ou déficit técnico ainda que transitório em relação ao exigível atuarial e registrado na conta de resultados realizados.

n. Fundos

1. Constituição e utilização de fundos previdenciais

• Fundo de cobertura oscilação de riscos

Recursos de contribuição dos participantes assistidos, para cobertura de riscos biométricos e financeiros, conforme nota técnica atuarial.

Utilizado para cobertura de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

Por recomendação da assessoria atuarial da entidade em razão da alteração da “Taxa Real de Juros” de 5,50% ao ano para 5,30% ao ano que ocasionou o aumento das provisões matemáticas na ordem de R\$ 1.315 (R\$ 1.275 relativo aos benefícios concedidos de aposentados e pensionistas e R\$ 39 relativo aos benefícios a conceder de ativos e autopatrocinados), o efeito ocorrido nos benefícios concedidos de R\$ 1.275 foi integralmente coberto pelo Fundo de Oscilação de Riscos.

• Fundo reserva de poupança desligados

Recursos de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados.

Utilizado pelo resgate de ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação do INPC-IBGE.

- **Fundo de oscilação riscos reserva patrocinadora**

Relativo ao saldo remanescente de contribuições de patrocinadoras, não resgatados por participantes desligados do plano, conforme dispõe o regulamento do plano.

Utilizado para cobertura de riscos do plano, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

2. Constituição de fundos administrativos

- **Fundo para custeio administrativo**

Constituído pelo custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas, recebido das patrocinadoras e participantes ativos e assistidos, sendo que as sobras ou insuficiências desse custeio em relação às despesas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo, e atualizado pela remuneração mensal auferida pela Fundação Alpha.

3. Constituição de fundos dos investimentos

- **Fundo de quitação para riscos de morte ou invalidez da carteira empréstimos**

Constituído através de aporte, na data da concessão do empréstimo, equivalente à aplicação da taxa de risco sobre o valor requerido pelo participante, como garantia da quitação do saldo devedor do empréstimo em caso de ocorrência de morte ou invalidez permanente do participante.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

4. REALIZÁVEL

4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas contribuições previdenciárias a receber e depósitos judiciais/recursais e outros realizáveis conforme segue:

	2015	2014
Contribuições normais	456	436
Contribuições s/13 salário	444	423
Depósitos judiciais / recursais	36	20
Outros realizáveis	244	25
	1.180	904

4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os recursos a receber referentes a contas a receber, e depósitos judiciais /recursais como segue:

	2015	2014
Contas a receber	147	139
Depósitos judiciais / recursais	2.399	2.394
	2.546	2.533

4.3. INVESTIMENTOS

Composição consolidada da carteira

	2015	2014
Fundos de investimento	127.382	113.573
Multimercado	127.382	113.573
Investimentos imobiliários	3.793	3.221
Aluguéis e renda	3.725	3.133
Edificações de uso próprio	728	656
Edificações locadas a terceiros	2.997	2.477
Outros investimentos imobiliários	68	88
Empréstimos e financiamentos	5.192	4.954
Empréstimos	5.192	4.954
	136.367	121.748

a. Fundos de investimentos

Registra as aplicações em fundos de investimentos atualizadas até a data de 31 de dezembro de 2015, pelo valor da cota de cada respectivo fundo, classificadas como títulos para negociação.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados junto ao Banco Itaú S.A..

b. Créditos privados e depósitos

A Fundação Alpha mantém em 2015 provisões para perdas na realização de debêntures da Condominium Village S.A. no valor de R\$ 401 e Eco Hills S.A. no valor de R\$ 515 no montante de R\$ 916 (R\$ 916 em 31 de dezembro de 2014) correspondente a 100% do valor desses títulos.

c. Investimentos imobiliários

	2015	2014
Edificações de uso próprio	728	648
Edificações locadas a terceiros	2.988	2.477
Outros investimentos imobiliários	68	88
Alugueres a receber	9	8
	3.793	3.221

O valor registrado na rubrica “edificações locadas a terceiros” representa os imóveis Edifício Credireal, Rua Cândido de Leão, 45 e Edifício Centro Século XXI, Rua Emiliano Pernetá, 466 ambos localizados em Curitiba - PR.

O valor registrado na rubrica “outros investimentos imobiliários” representa a participação da Fundação Alpha no imóvel Edifício Centro Século XXI, localizado em Curitiba-PR, equivalente a 1, 502052% do total do empreendimento.

c.1 Reavaliação dos investimentos imobiliários

A Fundação Alpha procedeu em outubro de 2015, a reavaliação de todos os imóveis da carteira de investimentos imobiliários, suportada por laudo de avaliação dos peritos independentes da Decatur Engenharia e Avaliações Ltda.. O método de avaliação utilizado foi o “comparativo direto de dados” fundamentado em ampla pesquisa de mercado envolvendo preços ofertados e/ou comercializados, atingindo nível de precisão Grau II (ABNT NBR 14653-2). O resultado desta avaliação em 31 de outubro de 2015 está a seguir demonstrado:

	31/10/2015		
	Valor contábil	Valor reavaliado	Resultado
Edificações de uso próprio			
Ed.Helo Center Com.Macedo nº 39 Curitiba-Pr	640	732	92
Edificações locadas a terceiros			
Ed.Credireal R.Candido de Leão nº 45 Curitiba-Pr	490	564	74
Ed.C.Século XXI R.Emiliano Pernetá nº 466 Curitiba-Pr	1.924	2.438	514
Outros investimentos imobiliários			
Ed.C.Século XXI Cotas de participação	88	68	(20)
	3.142	3.802	660

O resultado positivo da reavaliação dos investimentos imobiliários, no montante de R\$ 660, foi incorporado ao saldo dos imóveis e a contrapartida em conta de receitas de investimentos. Os imóveis reavaliados passaram, a partir de novembro de 2015, a serem depreciados de acordo com a vida útil remanescente estimada nos referidos laudos de avaliação.

d. Empréstimos

- Empréstimos liberados até 31 de outubro de 2005 com juros de 0,7207% a.m. (9% a.a) e atualização monetária com base na variação do INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor, calculados *“pro-rata-die”*.
- Empréstimos liberados após 31 de outubro de 2005, a taxa poderá ser variável, tendo como parâmetro mínimo a meta atuarial estabelecida para o plano de benefícios (INPC + 6% a.a) e máximo, a variação do INPC + 9% a.a..

	2015	2014
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos	5.192	4.954
	5.192	4.954

e. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, atualizada pela Resolução do CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o período findo em 31 de dezembro de 2015, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos da Fundação Alpha, pela empresa Consult Auditores Independentes, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos da Fundação Alpha.

5. ATIVO PERMANENTE

5.1. IMOBILIZADO

	2015	2014
Móveis e utensílios	34	34
Máquinas e equipamentos	17	17
Equipamentos de informática	40	40
(-) Depreciação acumulada	(69)	(66)
	22	25

5.2. INTANGÍVEL

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sistemas de informática	2	4
	<u>2</u>	<u>4</u>

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra outras exigibilidades a pagar, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios a pagar	-	2
Outras exigibilidades	168	156
	<u>168</u>	<u>158</u>

6.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Refere-se a despesas a pagar relativas aos fornecedores de materiais e serviços, retenções e tributos a recolher e encargos e provisões sobre salários.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a pagar	45	34
Retenções a recolher	20	20
Tributos a recolher	10	5
	<u>75</u>	<u>59</u>

6.3. INVESTIMENTOS

Referem-se tributos a recolher e a despesas a pagar com serviços prestados relativos à carteira de investimentos da Fundação Alpha.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos a pagar	-	1
Outras exigibilidades	4	5
	<u>4</u>	<u>6</u>

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

1) Gestão previdencial

	2015	2014
Depósitos para garantia judicial	20	20
	20	20

2) Gestão administrativa

	2015	2014
Processos fiscais – pis e cofins	414	409
Reembolso despesa patrocinadores	1.985	1.985
	2.399	2.394

3) Ação de restituição de PIS e COFINS

Em 16 de maio de 2007, a Fundação Alpha ajuizou a Ação Ordinária nº.2007.34.00.015674-1 junto à 20ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília – Distrito Federal, objetivando o reconhecimento de sua não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades previstas na Lei Complementar nº. 109/2001, visto que não se enquadram no conceito de faturamento constitucionalmente previsto.

Os valores depositados judicialmente pela Fundação Alpha, referentes a PIS e COFINS, são relativos aos períodos-base anteriores a 2015. A Fundação aguarda a admissão de seus Recursos Especial e Extraordinário para análise do Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente. Ressalte-se que o Supremo Tribunal Federal está em vias de analisar a tese, em Recurso Extraordinário com repercussão geral, no qual a Procuradoria Geral da República juntou parecer de sua lavra (Parecer 2.520/2014) defendendo que as entidades não devem ser tributadas pelo PIS e pela COFINS. Expectativa de perda possível.

A partir de janeiro de 2015, a Fundação Alpha passou a efetuar o pagamento mensal do PIS e COFINS, conforme legislação aplicável.

4) Depósito judicial – Exigível contingencial

Em 15 de dezembro de 2011, a Fundação Alpha ajuizou Ação Ordinária – Processo 0069337-13.2011.4.01.3400, junto a 16ª Vara Federal do Distrito Federal, contra a determinação constante no Ofício nº 101/ERRS/PREVIC de 02 de setembro de 2011, com relação a obrigatoriedade do ressarcimento às patrocinadoras, de valores com cessão de pessoal (dirigentes).

Na referida Ação Ordinária, foi requerida a antecipação dos efeitos de tutela para sustar a exigibilidade determinada, a qual foi deferida liminar favorável em 19 de dezembro de

2011, com efetivo depósito judicial no valor de R\$ 1.985 em 10 de janeiro de 2012, por meio da Caixa Econômica Federal.

Em fevereiro de 2013 a Ação foi julgada, sendo declarada sua procedência.

A PREVIC Recorreu para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sendo que foi negado provimento do Recurso, sendo mantida a decisão de primeiro grau.

A mesma apresentou Recurso Especial e Recurso Extraordinário, sendo que está na Vice-Presidência do Tribunal desde 25 de maio de 2015 para análise de admissibilidade do Recurso.

Atualmente, a Fundação Alpha aguarda decisão de admissibilidade, sem prazo definido. Embora já com decisão favorável do Tribunal, o resultado final pode ser considerado como imprevisível, tendo em vista que não existe nenhuma decisão sobre a matéria no Superior Tribunal de Justiça.

8. IMPOSTO DE RENDA

a. Isenção tributária

Em 25 de maio de 2000, por decisão judicial transitado em julgado, a Fundação Alpha obteve isenção tributária de seus rendimentos e ganhos de capital. Tal medida foi responsável pela não adesão da fundação ao Regime Especial de Tributação – RET, instituído pela Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu Art. 5º dispensa a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidades de Previdência Complementar.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

a. Provisões matemáticas

	2015	2014
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	64.853	50.444
Benefícios a conceder	65.774	64.398
(-) Provisões matemáticas a constituir	(177)	(171)
	130.450	114.671

b. Equilíbrio técnico

	2015	2014
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	2.572	3.144
	2.572	3.144

9.2. FUNDOS

	2015	2014
Fundos previdenciais		
Fundo de cobertura oscilação de riscos	490	1.487
Fundo de reserva poupança desligados	678	629
Fundo de oscilação de riscos reserva patrocinadoras	2.063	1.565
Fundos administrativos		
Fundo para custeio administrativo	1.371	1.240
Fundos dos investimentos		
Fundo p/quitação riscos morte e invalidez carteira empréstimos	44	-
	4.646	4.921

10. RESULTADO

a. Contabilização dos resultados

A contabilização dos recursos coletados e utilizados dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha é efetuada em atendimento ao Princípio da Competência, de acordo com o previsto no estatuto e/ou regulamento, em conformidade com a Planificação Contábil Padrão.

b. Gestão previdencial

O resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios no exercício é formado pelas adições, subtraídas das deduções, acrescidas ou deduzidas da cobertura e da reversão de despesas administrativas, do fluxo de investimentos, da constituição e da reversão das provisões matemáticas e dos fundos, contabilizados no grupo de contas de gestão previdencial.

c. Plano de gestão administrativa

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

d. Fluxos de investimentos

O resultado dos investimentos, a ser transferido para as gestões previdencial e administrativa, é formado pelas rendas e variações positivas, subtraídas das deduções e variações negativas, acrescidas ou deduzidas da cobertura e reversão de despesas administrativas, da constituição e reversão das contingências e dos fundos.

11. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Res. CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC/DC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 708 de 25 de dezembro de 2015.

A Resolução CNPC nº 16 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento do déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciários.

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a Instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2015 e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem característica de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2015 do Plano Beta resultou em um valor positivo de R\$ 3.123, conforme demonstrativo a seguir:

Carteira de títulos públicos – ajuste de precificação
Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014.

R\$ mil

Títulos mantidos até o vencimento								
Descrição	Taxa aquisição % aa	Taxa atuarial % aa	Vencimento	Quantidade	Valor aplicado	Valor contábil	Valor ajustado	Ajuste de precificação
NTN-B	5,519007	5,30	15/08/2020	1.650	3.962	4.765	4.805	40
NTN-B	5,599006	5,30	15/08/2022	1.650	3.965	4.778	4.853	75
NTN-B	6,842680	5,30	15/08/2022	400	925	1.087	1.176	89
NTN-B	5,215329	5,30	15/08/2024	1.000	2.496	2.983	2.967	(16)
NTN-B	6,590673	5,30	15/08/2030	1.000	2.255	2.691	3.030	339
NTN-B	5,235573	5,30	15/08/2030	1.000	2.548	3.049	3.030	(19)
NTN-B	5,709786	5,30	15/08/2030	825	1.989	2.406	2.500	94
NTN-B	6,486649	5,30	15/08/2030	350	807	951	1.061	110
NTN-B	6,984083	5,30	15/08/2030	1.000	2.219	2.598	3.030	432
NTN-B	5,353348	5,30	15/08/2035	380	951	1.144	1.151	7
NTN-B	6,129002	5,30	15/08/2040	435	1.129	1.216	1.349	133
NTN-B	6,015371	5,30	15/08/2040	600	1.494	1.701	1.860	159
NTN-B	5,948981	5,30	15/08/2040	394	995	1.126	1.221	95
NTN-B	6,057347	5,30	15/08/2040	1.000	2.493	2.821	3.100	279
NTN-B	5,346537	5,30	15/08/2045	300	764	919	925	6
NTN-B	5,346537	5,30	15/08/2045	50	127	153	154	1
NTN-B	5,346537	5,30	15/08/2045	500	1.274	1.531	1.541	10
NTN-B	6,480007	5,30	15/08/2050	620	1.502	1.650	1.948	298
NTN-B	6,428528	5,30	15/08/2050	410	1.005	1.099	1.288	189
NTN-B	6,235131	5,30	15/08/2050	785	2.000	2.160	2.467	307
NTN-B	6,130005	5,30	15/08/2050	215	557	600	676	76
NTN-B	6,480005	5,30	15/08/2050	620	1.503	1.650	1.948	298
NTN-B	6,163298	5,30	15/08/2055	320	816	876	997	121
Total					37.776	43.954	47.077	3.123

12. CALCULO DA TAXA DE JUROS ATUARIAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

A taxa de juros 5,30% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução nº 18, de 28/03/2006, Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04/02/2015 e Portaria PREVIC nº 197 de 14/04/2015.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano de Benefícios Beta considerada para fins de definição da Taxa Real de Juros é de 11,30 anos (em 31/12/2014), apresentando taxa parâmetro de 5,30% ao ano, limite inferior de 3,71% ao ano e limite superior de 5,70% ao ano. Os estudos de ALM da entidade demonstraram aderência à taxa real de juros de 5,30% ao ano, sendo esta a taxa definida para a avaliação atuarial de dezembro/2015.

O impacto da alteração da taxa de juros em 2015 de 5,50% para 5,30%, aumentou as provisões matemáticas em R\$ 1.315 mil em 31/12/2015. O efeito dos Benefícios Concedidos, R\$ 1.276 mil, foi integralmente coberto pelo “Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos”.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 5,30% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2015.

13. APURAÇÃO DE RESULTADOS

SUPERÁVIT TÉCNICO/DÉFICIT TÉCNICO E EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Os resultados dos exercícios de 2015 e 2014 do Plano de Benefícios Beta foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit contábil de R\$ 2.572 em 2015 e R\$ 3.144 em 2014.

A partir do exercício de 2015, a Alpha passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser à base de cálculo para a apuração do resultado para destinação de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times$ reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times$ reserva matemática.

A duration do passivo do Plano de Benefícios Beta é de 11,46 anos em 31/12/2015, com isso, o limite de tolerância para o caso de déficit técnico é de 7,46% da Provisão Matemática de Benefício Definido e para o caso de superávit é 21,46% da Provisão Matemática de Benefício Definido.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Benefícios Beta, bem como o índice de solvência, está seguir demonstrada:

Descrição	2015
A) Cálculo dos limites	
1) Saldo provisões matemáticas (P.M) Conta 2.3.1.1.00.00.00	130.450
1.1) Saldo provisões matemáticas de benefício definido (P.M.B.D)	65.784
2) Cálculo do limite de déficit técnico acumulado	
2.1) Duração do passivo plano acrescido de 10 pontos (zona equilíbrio do superávit técnico	21,46%
2.2) Limite do superávit técnico acumulado calculado pelo Fator (1.1* 2.1)	14.117
2.3) Limite do superávit técnico acumulado calculado em 25% das P.M.B.D (1.1 * 25%)	16.446
2.4) Limite da reserva de contingência (menor valor entre o item 2.2 e 2.3)	14.117
B) Apuração do equilíbrio técnico ajustado	
3) Equilíbrio técnico (conta 2.3.1.2)	2.572
3.1) +/- Ajuste de precificação	3.123
3.2) Equilíbrio técnico ajustado (item 3+ item 3.1)	5.695
3.3) Índice de solvência (item 3.2/item1.1)	8,66%

Conforme observado no demonstrativo, no exercício de 2015 o plano de Benefícios Beta encerrou o exercício de 2015 com equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 5.695, o que resultou em índice de solvência de 8,66%, inferior ao limite de 21,46% da zona de equilíbrio mínima.

Em dezembro de 2014 o equilíbrio técnico ajustado não foi informado em função da opção da Alpha em aplicar tal efeito a partir de 1º de janeiro de 2015.

AMÉLIA CAVANHA
Diretora Presidente
CPF 685.956.979-49

LUIS CARLOS FELISBERTO MAIA
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 621.689.679-20

FRANCISCO ADEMIR ERCOLE
Téc.Contábil CRC 19.075/O - PR.
CPF 156.029.669-00
ACTUARIAL – Administradora de Fundos Previdenciários Ltda.
CRC PR-005124/O-3
CNPJ 03.566.843/0001-48

Parecer Atuarial do Plano BETA

Para fins da avaliação atuarial do **Plano BETA** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/12/2015 e posicionado nesta mesma data. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as premissas financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação ALPHA, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0817/2015.

A “Taxa Real de Juros” utilizada nesta avaliação atuarial foi de 5,30% ao ano, o que representou um decréscimo de 0,2 ponto percentual em comparação aos 5,50% adotados no exercício anterior, ocasionando o aumento do conservadorismo da avaliação atuarial e das provisões matemáticas, na ordem de R\$ 1,315 milhões.

O efeito dos Benefícios Concedidos, R\$ 1,276 milhões, foi integralmente coberto pelo “Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos”, mantido no Plano Beta com a finalidade de resguardar as oscilações de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor, em especial a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução PREVIC nº 19/2015.

O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 12,07% ao longo do ano de 2015, que, se comparada com a meta atuarial de 17,40% (taxa real de juros esperada de 5,50% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 4,54% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

Por tudo, o plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício de 2015 na ordem de R\$ 0,571 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 3.143.872,45 em 31/12/2014 para um Superávit Técnico de R\$ 2.572.449,20 em 31/12/2015, equivalente a 3,91% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido (1,97% do Total das Provisões Matemáticas).

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Fundação ALPHA em R\$ 3.123.293,60, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 5.695.742,80, equivalente a 8,66% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, devendo ser acompanhado durante o exercício de 2016, dentro dos

preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do **Plano BETA**, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 23 de março de 2016.

Giancarlo Germany

Atuário MIBA nº 1.020

Daniela Weber Rabello

Atuária MIBA nº 1.747

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores e Conselho Fiscal

Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Alpha e individual em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Curitiba, 01 de abril de 2016.

Jacó Moacir Schreiner Maran
Contador CRCPR Nº 017.214/0-8

João Raimundo Klein
Contador CRCRS Nº 041.070/O-3 S-PR

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 002.906/0-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Conselheiros, Diretores e Participantes das Patrocinadoras da
Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social

O Conselho Fiscal da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunido especialmente para examinar, analisar e dar Parecer sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015, e acolhendo as conclusões do Parecer Atuarial emitido pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., datado de 23 de Março de 2016 e do Parecer da empresa de Auditoria Consult Auditores Independentes, datado de 01 de Abril de 2016, considera regulares as contas e demais operações efetuadas pela Diretoria da Entidade, estando em condições de recomendar ao Conselho Deliberativo a aprovação dessas contas e demais documentos apresentados.

Curitiba, 06 de Abril de 2016.

Gilberto Luiz Fagundes
Membro Titular

Marta Teresa Vaccari de Abreu
Membro Titular

Valêncio dos Anjos Narlok
Membro Titular

Delcimara Ines Massaro
Membro Titular

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, nos termos do disposto no Estatuto Social, artigo 55, item III, e legislação vigente, tendo analisado o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2015, verificaram que tais documentos espelham adequadamente a posição econômica-financeira da Entidade.

Face ao exposto e com base no Parecer do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 06 de abril de 2016, do Parecer de auditoria da empresa Consult Auditores Independentes, de 01 de abril de 2016 e do Parecer Atuarial emitido pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., datado de 23 de Março de 2016, ficam aprovadas a prestação de contas e o Relatório da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 2015, sem ressalvas.

Curitiba, 05 de Maio de 2016.

CONSELHO DELIBERATIVO

Celso Bernardo
Presidente

Alexandre César Cavichia
Membro Titular

Cristiano Schlindwein
Membro Titular

Sueli Maria de Oliveira
Membro Titular

Sônia Maria dos Santos
Membro Titular

Alterações de Estatuto e Regulamento

Informamos que durante o exercício de 2015 não ocorreram alterações no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Beta e no Estatuto da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social.

O Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Beta, encontra-se disponível em nosso endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br.



fundação alpha de previdência e assistência social

Rua Comendador Macedo, 39, 9º andar – Curitiba – PR – CEP 80060-030
Fone: (41) 3223-9320 www.fundacaoalpha.org.br